

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Orquídea Vanda: a flor que encanta pela beleza e pelas raízes aéreas

Planta exótica chama atenção por sua adaptação única

A orquídea Vanda se tornou uma das espécies mais valorizadas no mercado de plantas ornamentais. Conhecida pelas flores e raízes que se desenvolvem no ar, a planta chama atenção pela aparência incomum e pelo processo de cultivo diferenciado.

Segundo o biólogo Jodir Pereira da Silva, a Vanda tem origem no sudeste asiático e pode ser encontrada em países como Índia, Tailândia, Filipinas e até no norte da Austrália. “Ela cresce naturalmente em florestas tropicais úmidas, onde costuma se fixar em árvores, aproveitando a luminosidade e a circulação de ar dessas regiões”, afirma.

O que diferencia a Vanda de outras orquídeas é justamente a forma como se desenvolve. Enquanto muitas crescem em vasos com substrato, ela se mantém suspensa, com raízes totalmente expostas. Ou seja, é uma planta epífita, que para viver se apoia em árvores, mas não retira alimento delas. Suas raízes absorvem água da chuva, da umidade do ar e nutrientes disponíveis no ambiente.

Um dos destaques para essa sobrevivência é o velame, uma camada esponjosa que reveste as raízes e retém a umidade. Associada a essa estrutura, ocorre uma relação simbiótica com fungos, chamada micorriza, que amplia a captação de nutrientes como o fósforo. Dessa forma, essa parceria é essencial para a saúde da planta.

Outra curiosidade é que as raízes da Vanda não servem apenas para absorção de água e minerais. Diferentemente de muitas outras plantas, elas também participam da fotossíntese. “As raízes da Vanda também têm tecido com clorofila, por isso elas têm um tom esverdeado e participam da fotossíntese, ajudando a produzir matéria orgânica para a planta”, explica da Silva.

Antes de chegar ao comércio, a Vanda passa por um processo longo e cuidadoso. [...]

Quem decide levar uma Vanda para casa precisa ter atenção aos cuidados. A planta exige bastante luminosidade, mas não deve receber sol direto durante as horas mais quentes do dia. Além disso, é necessário regar com frequência, já que suas raízes ficam expostas, e deve estar em um local bem arejado. [...]

Luana da Fonte. Disponível em: <<https://redeglobo.globo.com/sp/eptv/epagro/noticia/orquideas-vanda-a-flor-que-encanta-pela-beleza-da-e-pelas-raizes-aereas.ghtml>>. Publicado em: 13 de setembro de 2025. (Com adaptação).

Questão 1 – O texto é sobre uma planta que “chama atenção pela aparência incomum e pelo processo de cultivo diferenciado”. Qual planta?

A orquídea Vanda.

Questão 2 – Na passagem “Ela cresce naturalmente em florestas tropicais úmidas [...]”, o termo sublinhado indica:

() lugar.

(x) modo.

() tempo.

Questão 3 – Na frase “O que diferencia a Vanda de outras orquídeas é justamente a forma como se desenvolve.”, o texto:

() dá um exemplo.

() expressa uma opinião.

(x) estabelece uma comparação.

Questão 4 – Segundo o texto, a orquídea Vanda “é uma planta epífita”. O que isso quer dizer?

Isso quer dizer que a orquídea Vanda “se apoia em árvores para viver, mas não retira alimento delas”.

Questão 5 – De acordo com o texto, as raízes da Vanda participam da fotossíntese, pois:

() absorvem água.

() absorvem minerais.

(x) possuem tecido com clorofila.

Questão 6 – Identifique a finalidade das aspas no texto:

As aspas destacam a reprodução das falas do biólogo Jodir Pereira da Silva, que foi consultado.

Questão 7 – Em “Quem decide levar uma Vanda para casa precisa ter atenção aos cuidados.”, o texto tem a intenção de:

(x) orientar.

() convencer.

() aconselhar.

Questão 8 – Conforme o texto, “é necessário regar com frequência a orquídea Vanda”. Por quê?

Porque as raízes da orquídea Vanda “ficam expostas”.